

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO BRASIL

Autores:

Michel Magalhães D'Assunção¹

Pamella karoline Barbosa Sousa²

Rita de Cássia Duarte Leite ³

Resumo

O fechamento das escolas ocorreu em decorrência da pandemia do COVID- 19, causando prejuízos de longo prazo às crianças em processo de alfabetização. Todo esse processo afetou diretamente a alfabetização, que é o momento onde a criança aprende a ler e escrever corretamente para depois analisar e interpretar. O objetivo desta revisão narrativa da literatura é, portanto, questionar o impacto da pandemia na alfabetização de crianças na rede pública de ensino, respondendo à seguinte questão: qual o efeito do período de pandemia na alfabetização das crianças das escolas públicas? Também é importante examinar o impacto coletivo no desenvolvimento da geração com pelo menos um ano de interrupção escolar e na sociedade, especialmente no contexto de vulnerabilidade social. Foi realizada a busca com artigos publicados entre 2020 e 2023; após utilizar os critérios de exclusão, 106 artigos puderam ser analisados pela leitura dos resumos, após análise, restaram 51 artigos, que foram lidos na íntegra e utilizados na discussão.

Palavras-chave: Aprendizagem, Alfabetização, COVID-19.¹

¹ Fonoaudiólogo Especialista em Voz; Pós-graduando em Linguagem com ênfase no desenvolvimento infantil e nos transtornos do neurodesenvolvimento.

² Fonoaudióloga Especialista em Saúde da família em caráter de residência; Pós-graduanda em Linguagem com ênfase no desenvolvimento infantil e nos transtornos do neurodesenvolvimento.

³ Fonoaudióloga, Doutora em Psicologia do Desenvolvimento, Coordenadora Científica e Docente da Especialização em Linguagem com Ênfase no Desenvolvimento Infantil e nos Transtornos do Neurodesenvolvimento.

Abstract:

The closure of schools occurred as a result of the COVID-19 pandemic, causing long-term damage to children in the literacy process. This whole process directly affected literacy, which is the moment when the child learns to read and write correctly to later analyze and interpret. The objective of this narrative literature review is, therefore, to question the impact of the pandemic on the literacy of children in public schools, answering the following question: what is the effect of the pandemic period on the literacy of children in public schools? It is also important to examine the collective impact on the development of the generation with at least one year of school interruption and on society, especially in the context of social vulnerability. A search was carried out with articles published between 2020 and 2023; after using the exclusion criteria, 106 articles could be analyzed by reading the abstracts, after analysis, 51 articles remained, which were read in full and used in the discussion.

Keywords: Learning, Literacy, COVID-19

Introdução

O tema a ser abordado é conflitante e necessário, nos confrontando com o seguinte questionamento: Qual a influência do período da pandemia na alfabetização de crianças da rede pública? É relevante considerar também o impacto coletivo para o desenvolvimento de uma geração e de uma sociedade com um ano ou mais de vivência escolar interrompida, principalmente no contexto da vulnerabilidade social.¹

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.²

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.³

Em 13 de abril de 2020, na qual o Conselho Nacional de Saúde (CNS) defende a necessidade de manutenção do isolamento (ou distanciamento) social como método mais eficaz na prevenção à pandemia, conforme orientam a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS para a preservação da vida da população brasileira; bem como a sustentação da recomendação de manter o isolamento (ou distanciamento) social, num esforço de achatamento da curva de propagação do novo Coronavírus, até que evidências epidemiológicas robustas recomendem a sua alteração.⁴

Assim como aconteceu com o isolamento social, nas escolas não foi diferente, o fechamento ocorreu por volta de oito meses acarretando prejuízos a longo prazo para crianças em processo de alfabetização. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o país que manteve as escolas fechadas por mais tempo, durante a pandemia Covid- 19.⁵

O desenvolvimento mais importante que a criança passa é pela alfabetização, que é quando ela aprende as primeiras interações sociais, artísticas e culturais. Nesse período a aprendizagem pode ser obtida por meio de brincadeiras, músicas, atividades artísticas, entre outras ações que despertam o interesse e curiosidade da criança.⁶

Todo esse processo influencia diretamente na alfabetização, que é o processo de aprendizagem em que a criança aprende a ler e escrever de forma adequada e, posteriormente, analisar e interpretar. Assim, o objetivo desta Revisão Narrativa da Literatura é questionar a influência do período da pandemia na alfabetização de crianças da rede pública de ensino.⁷

Metodologia



Para a realização desse trabalho foi realizada busca pelo site Google Acadêmico, utilizando a ferramenta “pesquisa avançada”, para responder a seguinte questão: Qual a influência do período da pandemia na alfabetização de crianças da rede pública? A pesquisa buscou por artigos publicados entre 2020 e 2023 que apresentavam no título a frase exata “pandemia de covid 19” e os descritores “aprendizagem” ou “alfabetização”. Foram selecionados somente

artigos disponíveis, para leitura na íntegra, gratuitamente, totalizando 170 artigos – houve somente 1 artigo dentro da busca que não atendeu a esse critério. Os títulos duplicados foram excluídos, bem como, os artigos em idioma estrangeiro e com citações ao ensino superior e rede privada. A penúltima fase da metodologia consistiu na análise dos resumos dos artigos de modo a selecionar somente os que foram realizados no Ensino Fundamental, excluindo Ensino Médio. A última fase consistiu na seleção dos artigos incluídos para leitura na íntegra, de acordo com os critérios determinados.

Resultados

Foi encontrado um total de 171 artigos. O primeiro critério a ser analisado foi o 'idioma' - foram aceitos somente os artigos em língua portuguesa - foram encontrados três artigos que não atenderam ao critério. Em seguida foram excluídos os estudos duplicados, totalizando cinco artigos. O próximo critério foi a menção ao 'Ensino Superior ou Médio' que totalizou 54 artigos e, também, o tipo de escola: 'rede privada', que totalizou um artigo. Somente dois trabalhos não estavam disponíveis gratuitamente. Por meio dos critérios de exclusão, chegou-se a um número de 106 artigos aptos a serem analisados por meio da leitura dos resumos (Gráfico 1)

Na fase final, realizou-se a leitura do resumo dos 106 artigos selecionados. Depois dessa filtragem, restaram 51 artigos, que serão lidos na íntegra e utilizados na discussão desse trabalho.

Artigos excluídos segundo critérios estabelecidos

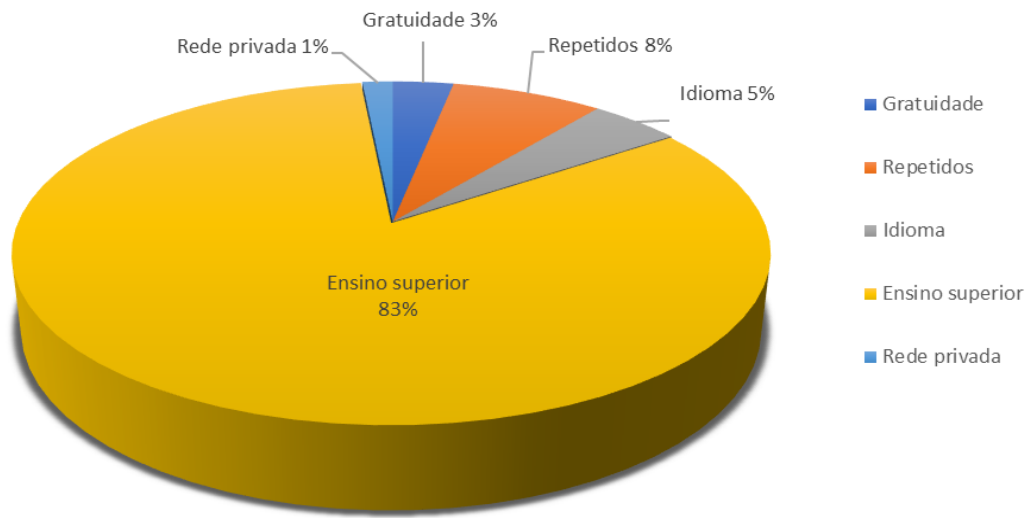


Gráfico 1 - Porcentagem de artigos excluídos de acordo com os critérios estabelecidos.
Fonte: Autores

Porcentagem de artigos que serão usados no trabalho

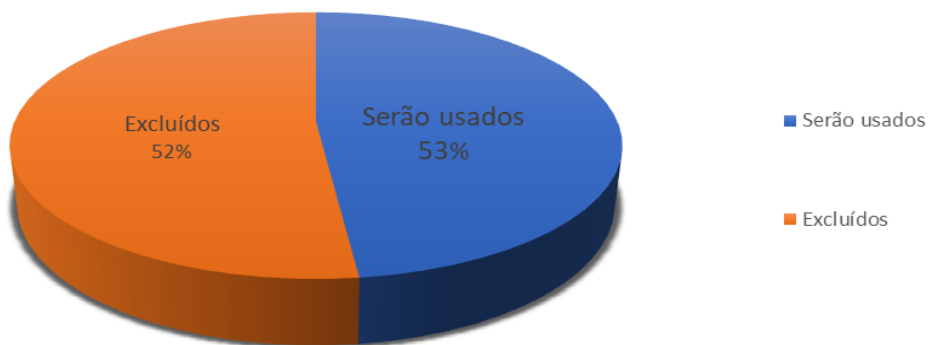


Gráfico 2 - Porcentagem de artigos para leitura na íntegra após última filtragem.
Fonte: autores

Discussão

Os estágios do desenvolvimento cognitivo mostram que o aprendizado infantil ocorre por etapas que não devem ser interrompidas. Ao longo do processo devem-se desenvolver habilidades pedagógicas para que haja um processo de ensino e aprendizagem adequado, evitando o desequilíbrio entre a acomodação e a assimilação na formação do saber. É importante a inserção do lúdico para que o ensino e o aprendizado sejam coesos, pois é por meio das brincadeiras que as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.⁸

A pandemia causada pela COVID-19 impactou diversos setores sociais e a Educação não escapou aos seus efeitos.⁹ Imensos foram os desafios. Mudanças significativas e radicais em relação às medidas adotadas na educação, alterando práticas pedagógicas e o modelo de aprendizagem, que em linha geral, foi do remoto ao híbrido que fizeram os professores repensar e refletir as formas e contextos de ensinar e aprender.¹⁰

O cenário pandêmico mostrou que o mundo digital era algo já incorporado à comunidade escolar e de que a virtualidade seria um caminho facilmente adaptável. No entanto revelou duas questões importantes: a primeira, que esse formato não alcançaria a todos, conforme pesquisa recente divulgada pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal, dos 460 mil estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, 27,71% deles, cerca de 127 mil estudantes, não tinham conexão de rede em casa para realizar as atividades escolares. A segunda questão é que a tecnologia não estava plenamente incorporada pela comunidade escolar, considerando-se desde as dificuldades para manusear, acessar plataformas e aplicativos até a falta de habilidade, inclusive de ideias, para adaptar o presencial ao virtual.⁹

A sociedade contemporânea tem sido marcada pela presença e influência das Tecnologias da Informação e Tecnologia (TIC), e gerado muitas transformações na vida das pessoas e na forma como se dão as relações humanas. Na área educacional, as TICs também podem ser um recurso facilitador da construção dos saberes por meio do uso de computadores e da

internet. Entretanto, a realidade das TICs ainda está distante do cotidiano escolar e a pandemia veio apenas dar visibilidade ao abismo que separa a realidade e a expectativa sobre o desenvolvimento tecnológico na escola.⁹

No contexto da pandemia da Covid-19, a educação básica pública enfrentou diversas dificuldades para o ensino e a aprendizagem dos alunos, especialmente a educação infantil, a qual teve seus laços rompidos no que tange às práticas pedagógicas que estimulam o desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças, quando todo o aparato das práticas que utilizam o lúdico foi interrompido em face das medidas de distanciamento e isolamento social que foram instauradas como medidas protetivas na pandemia.⁸

Com isso, o desenvolvimento das crianças tende a tornar-se defasado nos anos iniciais da alfabetização, o que pode gerar problemas futuros, principalmente porque a criança aprende por etapas e, nessas etapas, é importante que as escolas tenham capacidade de oferecer um ensino lúdico que estimule o desenvolvimento da criança, para que ela tenha autonomia e formação de um saber crítico.⁸

A necessidade de permanência das crianças dentro de suas casas levou-as ao baixo desenvolvimento escolar, atrelado ao desenvolvimento cognitivo afetado e, também, pelo fato de muitos pais ainda conviverem com a falta da alfabetização. Ainda se destaca que a maioria das famílias não tem acesso à internet, o que torna o ensino e o aprendizado para seus filhos de forma remota dificultados.⁸

No contexto da pandemia da Covid-19, o brincar como forma lúdica de aprender dentro das escolas teve impactos, em que não foi possível, de maneira remota, criar um cenário em que as crianças fossem capazes de entrar numa imaginação, num mundo de faz-de-conta, que transforma seus conceitos e percepções e, assim, melhora o processo de socialização como antes era feito com escolas e creches abertas.⁸

A falta de recursos para a educação remota, as desigualdades sociais e outros fatores contribuem para que as crianças sejam afetadas diretamente com

a pandemia de Covid-19, o que traz à discussão a importância das políticas públicas para minimizar esses impactos.⁸

Os impactos trazidos pela pandemia da Covid-19 para a educação infantil trouxeram prejuízos sob a visão da teoria piagetiana, que descreve o processo de ensino e aprendizagem na escola, em que o contato com o ambiente escolar e com o professor favorece o desenvolvimento cognitivo da criança nos anos iniciais da alfabetização, tendo em vista que, com a situação pandêmica, esse laço entre professor e aluno foi rompido com o fechamento das escolas.⁸

Outro ponto importante a ser discutido é o processo de avaliação que é algo constituinte da atuação do ser humano. Em todas as ações que realizam em sua atuação social vivenciam um exercício avaliativo a respeito dos desafios, dos erros, dos acertos, dos avanços e das perspectivas para melhorar. A avaliação da aprendizagem é a ação pedagógica das mais necessárias para que a escola consiga realizar, de forma exitosa, a sua função social. É um elemento primordial.¹¹

O trabalho com as crianças foi feito, na maioria das vezes, por meio de atividades impressas, tendo em vista que as ferramentas tecnológicas digitais (computador, celular, acesso à internet) foram usadas de maneira complementar, já que o acesso a esses recursos é precário. Convém observar que a alfabetização, assim como outros processos na educação, sempre foi fundamentada no contato presencial entre professor e aluno em sala de aula.¹²

As crianças em processo de alfabetização sofreram impactos com o isolamento social e as medidas em combate à pandemia do Covid-19 que influenciam no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo das crianças. É importante frisar que os professores, a equipe escolar e as famílias também sofreram e foram obrigadas a se reinventar, buscando formas de se adaptar àquela realidade.¹²

Conclusão

Essa revisão narrativa de literatura objetivou questionar o impacto da pandemia na alfabetização de crianças na rede pública de ensino. Por meio da leitura do material coletado foi possível concluir que a pandemia de COVID-19 impactou bastante no processo de alfabetização das crianças com destaques ao afastamento do ambiente escolar, dificuldades de acesso e habilidades na manipulação dos meios de comunicação digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fonseca R P, Sganzerla, G C, Enéas L V. Fechamento das escolas na pandemia de COVID-19: impacto socioemocional, cognitivo e de aprendizagem. Debates em psiquiatria. 2020.
2. Ministério da Saúde. Coronavírus. [Acesso em: 27 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus>. 2020.
3. Organização Pan- Americana. Histórico da pandemia de COVID-19. [Acesso em: 26 jun 2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. 2019.
4. Conselho Nacional de Saúde. RECOMENDAÇÃO Nº 036, DE 11 DE MAIO DE 2020. [Acesso em: 28 jun 2023]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/images/Recomendacoes/2020/Reco036.pdf>. 2020.
5. Matos F. OCDE: O Brasil é o país que fechou as escolas por mais tempo na pandemia. [acesso em: 27 de julho de 2023]. Disponível em: <https://revistaoeste.com/brasil/ocde-brasil-e-o-pais-que-fechou-escolas-por-mais-tempo-na-pandemia/2021>.
6. Ead unopar . A importância da alfabetização no desenvolvimento social e econômico mundial. blog ead unopar [periódicos na internet]. [acesso em 27 jul 2023]. Disponível em: <https://blog.ead.unipar.br/2021/09/a-importancia-da-alfabetizacao-no-desenvolvimento-social-e-economico-mundial/2021>.
7. Paixão et al. As dificuldades de aprendizagem discente e as tecnologias educacionais em tempos de pandemia de COVID-19. Rev Conjecturas. 2022.

8. Silva D de F, Payão FB. os impactos da pandemia de covid-19 para a educação infantil pública, à luz da teoria de aprendizagem de jean piaget: uma revisão bibliográfica. Rev una. [resumo]
9. Silva FB de MR, Rossato M, Lopes TSS. Desafios profissionais da equipe especializada de apoio à aprendizagem frente à pandemia da COVID-19. Olhares & Trilhas. Uberlândia. vol.23, n. 3. jul.-set./2021. [Acesso em: 27 jun 2023].
10. Bocacio CB, Lubian F, Dos Santos R de CP, Da Silva ED. Tecnologias e práticas pedagógicas no contexto da pandemia de Covid-19 e no modelo híbrido de aprendizagem. Experiências de Educação em Tempos de Educação Híbrida. Vol. 2. Editora Científica Digital; 2022.
11. Lima D, Sales AP, Silva E do SBA, De Noronha MJ. Avaliação formativa da aprendizagem no contexto da pandemia de covid 19 na regional 15: reflexões sobre a perspectiva de alguns sujeitos envolvidos. SEDUC Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Revista Docentes.
12. Valdivino E da CD. Os impactos da pandemia de covid-19 e do isolamento social no processo de alfabetização de crianças no município de bento fernandes/rn. [Tese]. Lajes: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. 2021.